

Contextualização

O Instituto Nacional de Saúde estabeleceu a Rede de Vigilância Genómica de Moçambique denominada ReviGen. Esta rede tem como objectivo monitorar a circulação de variantes do vírus no país. Neste contexto, entre Julho de 2020 e Janeiro de 2022, foram analisados a nível nacional, 1034 genomas do SARS-CoV-2, sequenciados a partir de amostras provenientes de todas as províncias do país (Figura 1).

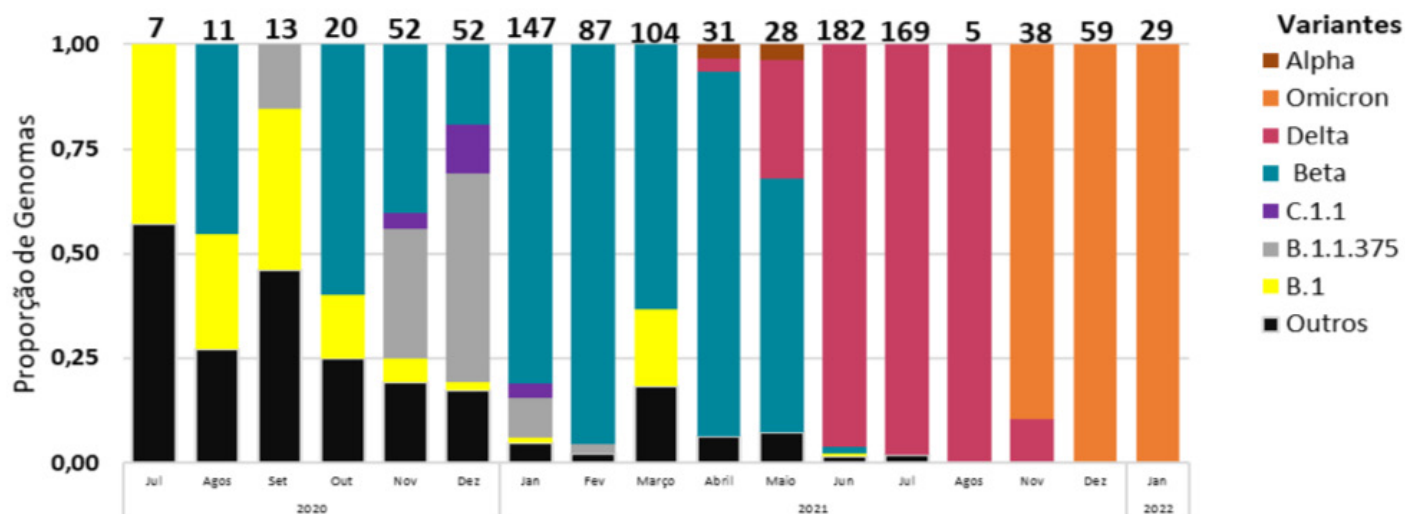


Figura 1. Evolução da frequência relativa de variantes de SARS-CoV-2 identificadas por mês, de Julho de 2020 à Janeiro de 2022.
Os valores acima de cada barra indicam o número de sequências avaliadas por mês.

Instituição parceira:



Frequência relativa das variantes do SAR-CoV-2 entre Julho de 2020 e Janeiro de 2022

A variante de preocupação Beta foi inicialmente detectada em Moçambique em amostras colhidas no mês Agosto de 2020. Esta variante dominou a epidemia no país entre Janeiro e Maio de 2021 (Figura 1).

A variante de preocupação Delta foi inicialmente detectada no país em amostras colhidas no mês de Abril de 2021 e dominou a epidemia da COVID-19 em Moçambique entre os meses de Junho e Agosto de 2021 (Figura 1).

A variante de preocupação Ómicron foi inicialmente detectada no país em amostras colhidas no mês de Novembro de 2021 e actualmente é a variante dominante em Moçambique, com uma frequência relativa de 100% entre as amostras sequenciadas do mês de Janeiro de 2022 (Figura 1).

Distribuição Geográfica das variantes do SARS-CoV-2

A circulação das variantes de preocupação no país é heterogénea em diferentes províncias (Figura 2).

As variantes de preocupação Beta e Delta, que foram inicialmente identificadas em Maputo e em Tete, respectivamente, rapidamente se alastraram para todo o país (Figura 2).

A variante de preocupação Ómicron foi inicialmente detectada em amostras colhidas em Maputo no mês de Novembro de 2021 e rapidamente se alastrou para todas as províncias nos meses de Dezembro de 2021 e Janeiro de 2022. (Figura 2).

A variante Ómicron representou 100% de todas as amostras sequenciadas dos meses de Dezembro e Janeiro em todas as províncias do país.

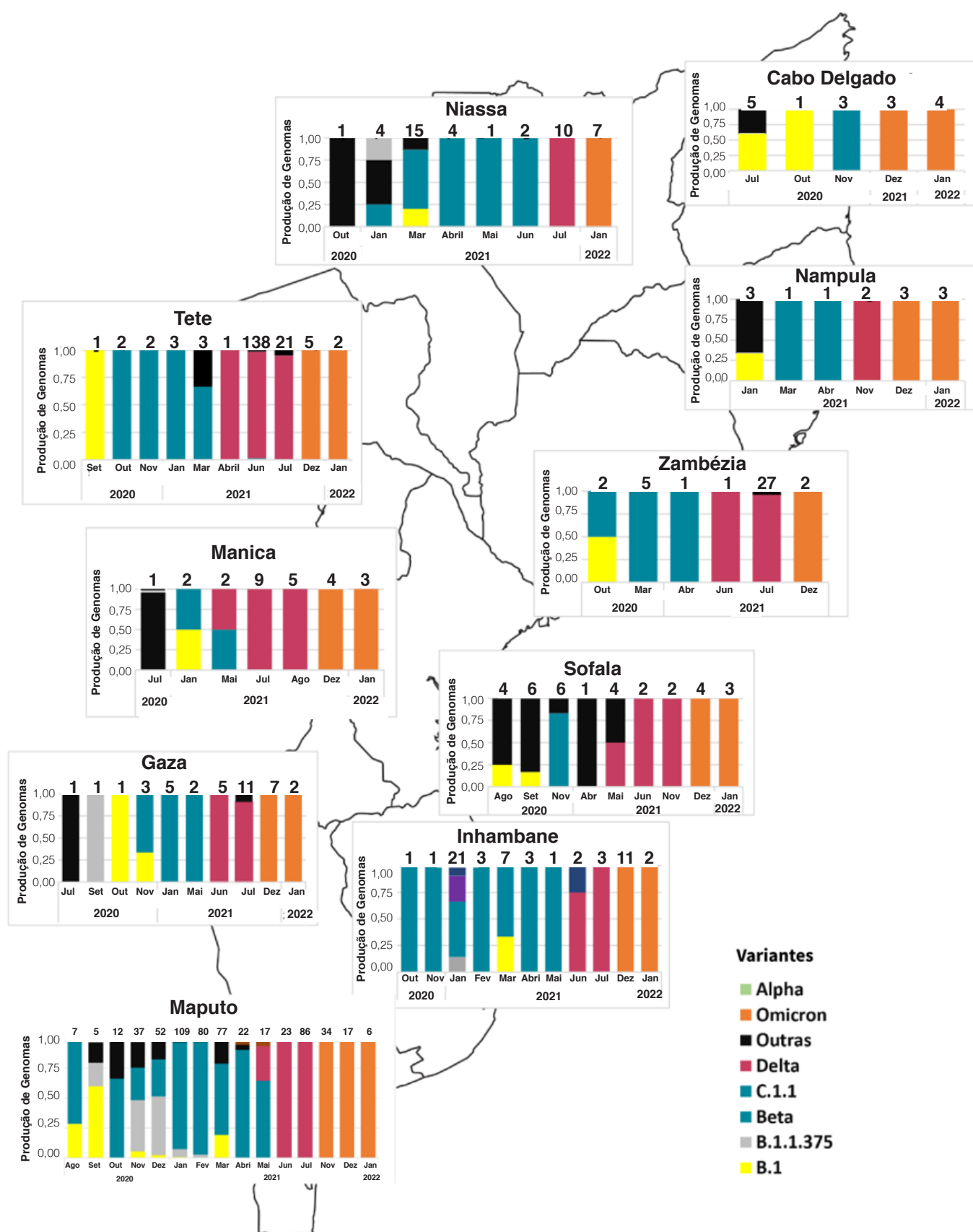


Figura 2. Evolução da frequência relativa mensal das variantes por província, de Julho de 2020 a Janeiro de 2022.